

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: CHIRrane DA SILVA FREITAS

TÍTULO: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE UM PARQUE URBANO DE LAGOA DA PRATA MINAS GERAIS

AUTORES: FABRIZIO FURTADO DE SOUZA, CHIRrane DA SILVA FREITAS, CHIRrane DA SILVA FREITAS, FABRIZIO FURTADO DE SOUSA , CATARINA TEIXEIRA, ALYSSON RODRIGO FONSECA, DÓUGLAS APARECIDO FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: PERCEPÇÃO AMBIENTAL, PARQUE URBANO, UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

RESUMO

Os parques urbanos são espaços verdes que possuem um importante papel ambiental, tanto na conservação de bosques e cursos d'água quanto na drenagem urbana. Além destas funções ambientais, os parques urbanos ainda possuem funções de lazer urbano, pois, permitem a prática de esportes, a recreação, o ócio e uma sociabilização saudável. Estudos, levantamentos e diagnósticos voltados para a percepção das pessoas, em relação aos parques urbanos, são fundamentais para a implantação de políticas públicas que atendam aos reais anseios da sociedade. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi caracterizar a percepção ambiental dos alunos de uma escola pública de Lagoa da Prata/MG sobre o Parque Ecológico Francisco de Assis Resende. Para tanto foi aplicado um questionário, com sete perguntas, para 52 alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Monsenhor Alfredo Dohr. As respostas dos alunos foram analisadas pela análise de conteúdo, na qual as respostas foram submetidas a um processo de categorização temática. A grande maioria dos alunos (99,9%) não conhecia o parque pelo seu nome, mas sim por praia – nome pelo qual a zona de uso intensivo do parque é conhecida pela população. No que se refere à lagoa presente no parque, 59,6% dos alunos afirmaram que ela está 'suja' e poluída. 40,4% dos alunos afirmaram que o parque é um lugar bonito e agradável. Apenas 9,6% dos alunos afirmaram que não frequentam a 'praia', sendo que os demais citaram o local como ponto turístico da cidade e importante área de lazer. Também foi citado que os banhistas que visitam o local não recolhem o lixo gerado por eles, deixando assim a 'praia' poluída. A pesquisa encontra-se em análise, entretanto os resultados parciais indicam que os alunos ignoram a existência do parque, e que apenas sua zona de uso intensivo é conhecida. Verificou-se também que a limpeza foi o problema citado com maior frequência, portanto esta é uma questão que deve ser priorizada pelos gestores do parque.